



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
D E C E x - D E P A  
COLÉGIO MILITAR DE MANAUS**



**Manaus-AM, 16 de novembro de 2014  
CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMM 2014/2015  
LÍNGUA PORTUGUESA – 1º CADERNO**

**1º Ano do Ensino Médio**

**ATENÇÃO!**  
**ESTA PROVA É CONSTITUÍDA DE 40 ESCORES, SENDO:**  
**20 escores de múltipla escolha correspondendo a 70% do grau da prova;**  
**20 escores na redação correspondendo a 30% do grau da prova.**

**PREENCHIDO PELO CANDIDATO**

Nº de inscrição	<hr/>	Nome completo	<hr/> <hr/>
-----------------	-------	---------------	-------------



**INSTRUÇÕES**  
**(CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!)**

1. Esta prova é constituída de 02 (dois) cadernos.
2. O primeiro caderno de perguntas contém 20 itens de múltipla escolha, numerados de 1 a 20, distribuídos em 12 (doze) páginas, inclusive a capa.
3. O segundo caderno contém 01 item com a proposta de redação, folhas de rascunho e folhas de redação, impresso em 04 (quatro) páginas.
4. Os 20 itens de múltipla escolha do caderno de perguntas deverão ser preenchidos no cartão-resposta.
5. A redação deverá ser confeccionada nas folhas de redação.
6. As folhas de rascunho deverão ser entregues junto com o caderno de itens e não deverão dele ser destacadas.
7. A prova terá duração de 03 (três) horas.
8. O preenchimento do cartão-resposta está computado dentro do tempo de resolução da prova. Não será concedido tempo para preenchimento do cartão após o término do tempo destinado para resolução da prova.
9. **Antes de iniciar a resolução da prova, confira seus dados no cartão-resposta e assine-o.**
10. **O(a) candidato(a) tem 15 (quinze) minutos iniciais para tirar dúvidas quanto à impressão do caderno de perguntas e do caderno de redação. Qualquer falha de impressão, de paginação ou falta de folhas no caderno de perguntas ou no caderno de redação deve ser apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará.**
11. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
12. **ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas dos itens 01 ao 20, constantes deste caderno de perguntas, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
13. O (a) candidato(a) só poderá sair da sala de aula 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova. Após se ausentar da sala, não voltar a ela e não permanecer no passadiço das salas.
14. Os candidatos que desejarem levar o caderno de questões, somente poderão fazê-lo após 1 hora e 30 minutos do início da prova.
15. É **PROIBIDO**: emprestar ou pedir emprestado material; o uso de líquido corretor e o uso de qualquer meio eletrônico de comunicação.
16. O uso, o porte, de meios ilícitos (cola) desclassificará o candidato deste concurso.
17. Ao sair da sala, não se esqueça de recolher seus pertences.
18. **NÃO** identifique, de forma alguma, nenhuma folha da prova, com exceção das capas do Caderno de Perguntas e do Caderno de Redação.
19. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão-Resposta, observe o exemplo abaixo:

Em sendo a resposta correta, por exemplo, a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, **utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta:**

A

B

C

D

E



## 1ª QUESTÃO: MÚLTIPLA ESCOLHA

(Valor: 20 escores)

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A. PASSE PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS.

O texto a seguir servirá de base para os itens 1 a 10.

Texto I

### **Epidemia de ebola deixa quase um milhão de pessoas sem comida e gera crise humanitária**

#### **Aldeias inteiras foram isoladas em quarentena para limitar o contágio**



*por O GLOBO / COM AGÊNCIAS//18/08/2014 8:27 / Atualizado 18/08/2014 9:52*

Mulher suspeita de contrair ebola tem a temperatura medida em hospital em Kenema, em Serra Leoa -  
**CARL DE SOUZA / AFP**

Além da morte de mais de mil pessoas desde fevereiro na África Ocidental, a epidemia de ebola tem um efeito colateral tão grave quanto o próprio surto: a crise humanitária na região, onde quase um milhão de pessoas estão privadas de água e comida.

De acordo com o último balanço da Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 2.100 africanos já foram infectados com o vírus na Libéria, Serra Leoa, Guiné e Nigéria. Em cinco meses, 1.145 pacientes já morreram.

Para limitar o contágio, regiões gravemente afetadas na fronteira comum entre esses países foram colocadas em quarentena, deixando mais de um milhão de pessoas isoladas e privadas de alimentos e outras necessidades básicas. Médicos e voluntários estrangeiros contam que vilas inteiras foram postas em quarentena e deixadas à própria sorte, “em modo semelhante ao usado em aldeias na Idade Média contaminadas pela peste negra”.

Equipes médicas e agentes de saúde enfrentam problemas e resistência para tentar controlar a epidemia, já que quase não há voluntários para forçar essas comunidades a se isolarem. Parentes também estão trazendo de volta pacientes dos centros de saúde para morrer em suas aldeias de origem, agravando o risco de propagação do vírus.



### **PACIENTES FOGEM DE CENTRO MÉDICO**

Embora o número de mortes causadas pelo vírus cresça a cada dia, muitos habitantes de comunidades começam a demonstrar ceticismo quanto à doença. Na noite de sábado, um grupo de homens armados e uma multidão invadiram um posto médico em Monróvia, capital da Libéria, saqueando equipamentos e destruindo o local. No total, dos 29 pacientes internados no centro com ebola, nove morreram e outros 20 que estavam sendo monitorados tiveram de fugir, aumentando o risco de contaminação.

Ainda não se sabe ao certo o paradeiro desses 20 fugitivos. Um funcionário do ministério da saúde local afirmou que todos os suspeitos de contaminação sobreviventes haviam sido transferidos para outro posto médico. No entanto, de acordo com repórteres de agências internacionais que acompanhavam o tumulto, 17 teriam escapado do hospital.

Ainda não se sabe o motivo para a invasão do posto médico. O ministro da Saúde assistente da Libéria, Tolbert Nyenswah, afirmou que os manifestantes estavam indignados pelo fato de pacientes de todo o país estarem sendo trazidos para a capital Monróvia. Outros relatos dão conta que a multidão queria fechar à força o centro médico de quarentena.

A invasão do hospital é considerada um grande revés na luta contra o ebola, já que a transmissão do vírus é feita pelo contato corporal direto entre a pessoa e o paciente contaminado. De acordo com o último balanço da Organização Mundial de Saúde (OMS), 1.145 pessoas morreram por conta do ebola no Oeste da África, sendo mais de 400 somente na Libéria.

Enquanto isso, a equipe dos *Médicos Sem Fronteiras* abriu neste domingo uma nova clínica em Monróvia, que pretende ser a maior em tratamento de ebola na Libéria. Já a unidade *O centro*, que foi invadida no sábado também deve reabrir nesta segunda-feira.

*<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/epidemia-de-ebola-deixa-quase-um-milhao-de-pessoas-sem-comida-gera-crise-humanitaria-13638772>. Texto adaptado para essa avaliação, acesso em 18.08.2014.*

1º Item – O título e o subtítulo do texto, em relação ao desenvolvimento,

- (A) retificam a ideia discutida.
- (B) prenunciam o que vai ser discutido.
- (C) contrariam o tema.
- (D) adicionam um novo enfoque ao tema.
- (E) são apenas referências desnecessárias.

2º Item – A assertiva que apresenta o tema do texto é:

- (A) A crise econômica gerada pelo ebola.
- (B) A crise humanitária provocada pela epidemia do ebola.
- (C) A falta de assistência médica na África Ocidental.
- (D) As manifestações a respeito da contaminação do vírus ebola.
- (E) A invasão do posto médico em Monróvia, capital da Libéria.



**Prova de LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Concurso de Admissão ao CMM 2014/2015**  
**1º Ano do Ensino Médio - 1º Caderno**

**Página**

**5**

**Visto do Ch**  
**CEOCP**

3º Item – Em “Para limitar o contágio, regiões gravemente afetadas na fronteira comum entre esses países foram colocadas em quarentena...” o termo em destaque encerra uma ideia de

- (A) explicação.
- (B) condição.
- (C) lugar.
- (D) tempo.
- (E) finalidade.

4º Item – Observe as afirmações a respeito do período abaixo:

“... a epidemia de ebola tem um efeito colateral tão grave quanto o próprio surto: a crise humanitária na região...”

- I. As palavras “**tão**” e “**quanto**” indicam uma comparação entre a gravidade da contaminação e o surto do vírus ebola.
- II. O efeito colateral do ebola é tão grave quanto o próprio surto.
- III. A crise humanitária é consequência do surto do ebola.
- IV. A expressão “**de ebola**” particulariza a palavra “*epidemia*”.

Estão corretas, apenas

- (A) I, II e IV.
- (B) III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

5º Item – No excerto “...que vilas inteiras foram postas em quarentena e deixadas **à própria sorte**...”, a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de significado, por

- (A) sozinhas.
- (B) isoladas.
- (C) abandonadas.
- (D) desapropriadas.
- (E) separadas.



**Prova de LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Concurso de Admissão ao CMM 2014/2015**  
**1º Ano do Ensino Médio - 1º Caderno**

**Página**

**6**

**Visto do Ch**  
**CEOCP**

6º Item – Em relação ao 4º parágrafo, só não se pode afirmar que

- (A) existem certos problemas para controlar a epidemia nas comunidades.
- (B) os pacientes dos centros de saúde são trazidos pelos seus parentes para morrerem em suas aldeias de origem.
- (C) não há voluntários suficientes para forçar o isolamento das comunidades.
- (D) a equipe médica e os agentes de saúde resistem para controlar a epidemia.
- (E) a propagação do vírus ainda é um risco.

7º Item – Analise as alternativas abaixo e assinale **V** para as que estiverem de acordo com o texto e **F**, para as falsas.

- ( ) Mais de um milhão de pessoas ficaram isoladas e privadas de alimentos e outras necessidades básicas, devido às tentativas de limitação do contágio com o ebola.
- ( ) Os manifestantes se mostraram revoltados pelo fato de pacientes de todo o país estarem sendo trazidos para a capital Monróvia, segundo o ministro da Saúde Tolbert Nyenswah.
- ( ) A transmissão do vírus é feita pelo contato corporal direto entre a pessoa e o paciente contaminado.
- ( ) A equipe dos *Médicos Sem Fronteiras* pretende ser a maior referência em tratamento de ebola no mundo.
- ( ) Para forçar essas comunidades a se isolarem, as equipes médicas e agentes de saúde combatem os problemas controlando a epidemia.

A sequência correta é

- (A) V – V – F – F – V
- (B) F – V – V – F – V
- (C) V – V – V – F – F
- (D) F – F – V – V – F
- (E) F – V – F – F – F

8º Item – Em “**Embora** o número de mortes causadas pelo vírus cresça a cada dia, muitos habitantes de comunidades começam a demonstrar ceticismo quanto à doença.”, sobre a palavra em destaque, em relação ao período seguinte, é correto afirmar que

- (A) indica uma conformidade.
- (B) marca uma conclusão.
- (C) delimita uma informação.
- (D) anula a informação seguinte.
- (E) indica uma contrariedade.



**Prova de LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Concurso de Admissão ao CMM 2014/2015**  
**1º Ano do Ensino Médio - 1º Caderno**

**Página**

**7**

**Visto do Ch**  
**CEOCP**

9º Item – Considere os termos em destaque: Em (I) “De acordo com o último balanço da Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 2.100 africanos já foram infectados (II) com o vírus na Libéria, Serra Leoa, Guiné e Nigéria. (III) Em cinco meses, 1.145 pacientes já (IV) morreram”. Analise as assertivas abaixo:

- I. É um adjunto adverbial.
- II. É um agente da passiva.
- III. Aposto.
- IV. Núcleo do predicado verbo-nominal.

Estão corretas:

- (A) Apenas I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) Somente IV.

10º Item – Observe:

- I. “A invasão **do hospital** é considerada um grande revés na luta contra o ebola...”
- II. “Para limitar **o contágio**, regiões gravemente afetadas na fronteira comum entre esses países foram colocadas em quarentena...”
- III. “No entanto, de acordo com repórteres de agências internacionais que acompanhavam o tumulto, **17** teriam escapado do hospital.”

Os termos em destaque, sintaticamente, classificam-se como

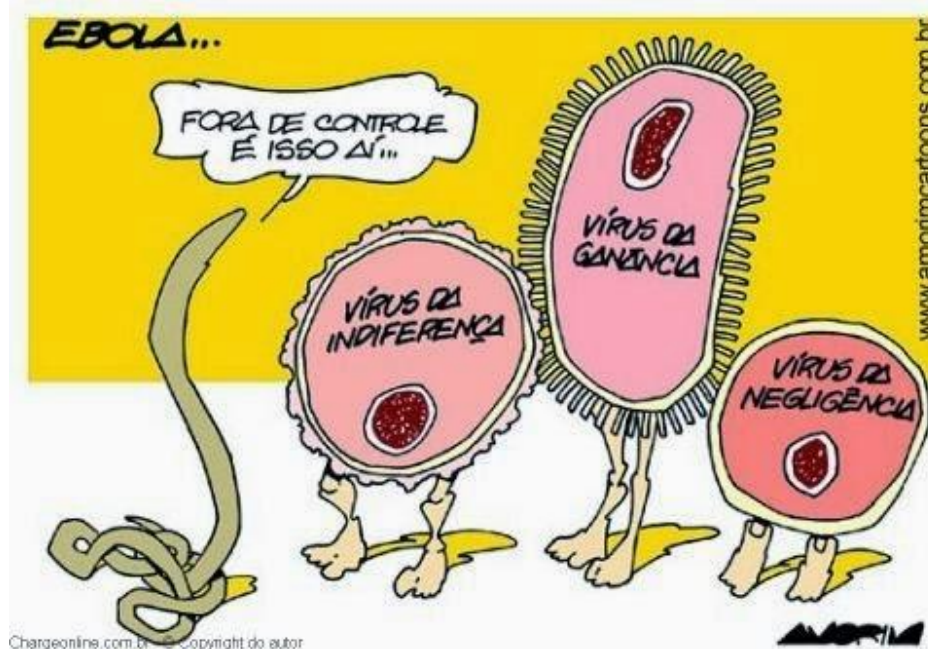
- (A) Em I, predicativo; II, sujeito e III, adjunto adverbial de tempo.
- (B) Em I, um complemento nominal; II, um objeto direto e III, sujeito.
- (C) Em I, complemento nominal; II, complemento nominal e III, aposto.
- (D) Em I, sujeito; II, objeto direto e III, adjunto adnominal.
- (E) Em I, objeto direto; II, adjunto adnominal e III, adjunto adverbial tempo.





O texto a seguir servirá de base para os itens 11 a 13.

Texto II



11º Item – A respeito da charge está correto afirmar que esta

- (A) alerta somente para a problemática do vírus ebola, no que concerne à saúde pública.
- (B) critica a falta de medidas já tomadas para solucionar os problemas com o ebola.
- (C) denuncia que, além do ebola, outros problemas são consequências de uma crise humanitária.
- (D) apresenta a ganância, a negligência e a indiferença como os maiores oponentes para se contornar o ebola.
- (E) caricaturiza sobretudo a infestação do vírus ebola.

12º Item – No texto, a intenção maior do chargista é de

- (A) comparar as caricaturas ao poder de um vírus letal.
- (B) produzir, descompromissadamente, o humor do cartum.
- (C) abrandar a tensão instaurada pelo vírus ebola.
- (D) denunciar as atitudes que fazem com que o vírus ebola vença.
- (E) opor-se ao alarido de que o ebola está se alastrando pelo mundo.





13º Item – A opção que apresenta o tipo de relação estabelecida pela locução prepositiva destacada em “**Fora de controle**” é de:

- (A) afastamento.
- (B) conformidade.
- (C) especialidade.
- (D) destino.
- (E) conteúdo.

O texto a seguir servirá de base para os itens 14 a 19.

### **Texto III**

## **Brasil tem primeiros casos de transmissão da febre Chikungunya**

*Por Lígia Formenti*

Doença é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e tem ciclo de contaminação mais rápido do que a dengue

O Ministério da Saúde confirmou na tarde desta terça-feira, 16, os primeiros casos de transmissão da febre Chikungunya no Brasil em toda a história. Trata-se de um pai e uma filha, moradores de Oiapoque, no Amapá e com idade de 53 e 31 anos, respectivamente. Nenhum deles viajou para fora do Brasil, algo que dá certeza de que a transmissão ocorreu no território nacional.

Uma das maiores preocupações é a de que o vírus pode ser transmitido por dois mosquitos conhecidos de brasileiros: o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*, ambos transmissores da dengue. O ciclo de transmissão da doença é mais rápido do que o da dengue. Bastam sete dias para que o mosquito contaminado possa transmitir a doença para a população.

Transmitido pela picada de mosquito infectado com o vírus CHIKV, o Chikungunya provoca febre alta, dores de cabeça, erupção de pele, conjuntivite e dor nas articulações. Esta última pode durar meses. O tratamento é feito com medicamentos para combater os sintomas da doença. Alguns pacientes precisam fazer fisioterapia para reduzir as dores nas articulações.

O Chikungunya começou a se espalhar pelo mundo em 2013, quando a doença passou a afetar a região do Caribe. Desde então, foram encontrados casos em Venezuela e Guiana, Panamá, Porto Rico, Suriname. Cerca de 650 mil casos foram suspeitos, com 9 mil confirmados em laboratório. No Brasil, três casos importados haviam sido confirmados em 2010. O número saltou para 37 casos importados.

Os dois casos brasileiros foram confirmados semana passada. Os pacientes passam bem. De acordo com o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, a maior preocupação com o Chikungunya é de janeiro a maio. Ele não quis fazer previsões sobre a dimensão de uma eventual epidemia.

Barbosa lembrou que a transmissão é rápida - a exemplo do que ocorre com a dengue. Mas ele observa que toda a população brasileira é suscetível. Barbosa afirmou que neste ano, o LIRAA, levantamento de infestação rápido de mosquitos, será feito não apenas do *Aedes aegypti*, mas também do *Aedes albopictus*. "Estamos nos preparando para o pior cenário. Se houver mosquito, pode haver transmissão. Não vale a pena apostar contra o Chikungunya. É importante que todo município redobre os esforços de prevenção", disse Jarbas Barbosa.

O secretário afirmou que a campanha deste ano vai alertar sobre os riscos de Chikungunya.

*Texto adaptado para essa avaliação, acesso em 17/09/14*



**Prova de LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Concurso de Admissão ao CMM 2014/2015**  
**1º Ano do Ensino Médio - 1º Caderno**

**Página**

**10**

**Visto do Ch**  
**CEOCP**

14º Item – Sobre as assertivas abaixo todas estão corretas, EXCETO:

- (A) Há confirmação de casos de transmissão da febre Chikungunya no Brasil.
- (B) O vírus CHIKV provoca febre alta, dores de cabeça, erupção de pele, conjuntivite e dor nas articulações.
- (C) A transmissão da doença é mais rápida do que o da dengue.
- (D) Não havia sido ainda confirmado nenhum caso da febre Chikungunya no Brasil, até a semana passada.
- (E) Não há previsão sobre uma possível epidemia dessa doença no país.

15º Item – Em “O ciclo de transmissão da doença é mais rápido do que o da dengue. **Bastam** sete dias para que o mosquito contaminado possa transmitir a doença para a população.”, a palavra em destaque encerra a ideia de que:

- (A) São suficientes sete dias para que o mosquito transmita a doença.
- (B) Somente depois de sete dias é que o mosquito transmite a doença.
- (C) A doença depende de sete dias corridos para ser incubada.
- (D) A transmissão da doença ocorre sem o ciclo de incubação completa.
- (E) Não há transmissão da doença decorridos os sete dias.

16º Item – “Estamos nos preparando para o pior cenário. Se houver mosquito, pode haver transmissão. Não vale a pena apostar contra o Chikungunya.” Na fala de Jarbas Barbosa, secretário de Vigilância em Saúde, pode-se inferir que

- (A) lutar contra esse vírus é inócuo, uma vez que já ocorrem contaminações.
- (B) devem-se exigir medidas rígidas de vigilância e prevenção contra o vírus.
- (C) não se deve preocupar com o vírus, pois já existem casos de contaminação.
- (D) o vírus encontra-se controlado, apesar dos casos relatados.
- (E) espera-se uma contaminação controlada do vírus.

17º Item – “Nenhum deles viajou para fora do Brasil, algo que dá certeza de que a transmissão ocorreu no território nacional.” A respeito do uso da vírgula, no período anterior, está correto afirmar que foi utilizada para

- (A) separar a informação que explica e complementa a ideia anterior.
- (B) isolar uma circunstância que expressa modo.
- (C) separar uma informação que esclarece e dá continuidade a ideia anterior.
- (D) separar um atributo da palavra *nenhum* presente no enunciado anterior.
- (E) marcar a inversão de uma circunstância que expressa uma ideia de lugar de grande extensão.



**Prova de LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Concurso de Admissão ao CMM 2014/2015**  
**1º Ano do Ensino Médio - 1º Caderno**

**Página**

**11**

**Visto do Ch**  
**CEOCP**

18º Item – Em “O tratamento é feito com medicamentos para combater os sintomas da doença.”, a função sintática, do termo em destaque, está corretamente indicada em

- (A) aposto.
- (B) adjunto adverbial.
- (C) complemento nominal.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) objeto direto.

19º Item – A palavra em destaque do período “Se houver mosquito, pode haver transmissão.” denota para o período uma ideia de

- (A) possibilidade da existência do mosquito.
- (B) condição de haver mosquito para a transmissão.
- (C) condição para a transmissão.
- (D) explicação da presença do mosquito na transmissão.
- (E) concessão para a transmissão.



O texto a seguir servirá de base para o item 20.

**Texto IV**

**Febre Chikungunya**  
Ministério da Saúde já registrou 17 notificações da doença neste ano.

**jfgallo**  
MEDICA

www.jfgallo.com.br

20º Item – Para promover a imagem do Ministério da Saúde, o anunciante utiliza como argumento um valor social que está subjacente ao texto. Assinale a assertiva que marca e interpreta adequadamente esse valor:

- (A) Os casos de febre Chikungunya não só já foram registrados no Ministério da Saúde este ano, mas também, por ele, foram combatidos.
- (B) Houve 17 notificações da febre de Chikungunya no Ministério da Saúde e em todos os casos da doença a profilaxia foi bem-sucedida.
- (C) O Ministério da Saúde deu publicidade à febre Chikungunya, ao registrar 17 casos da doença somente neste ano.
- (D) O Ministério da Saúde trabalhou na catalogação da febre Chikungunya e, em seguida notificou a população.
- (E) A JFGallo, promotora do anúncio, registrou os 17 casos de febre Chikungunya e notificou o Ministério da Saúde.

**FIM DO CADERNO DE PERGUNTAS**